

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

SENHORES ACIONISTAS

Apresentamos as demonstrações financeiras do Banco Standard de Investimentos S.A. (BSI) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório elaborado pela KPMG Auditores Independentes.

BANCO STANDARD DE INVESTIMENTOS S.A.

O Banco Standard de Investimentos S.A. é parte integrante do Grupo Standard Bank, com ativos totais superiores à US\$ 184 bilhões e empregando mais de 52.000 pessoas em todo o mundo. Standard Bank Group (SBG) é um dos principais grupos líderes em serviços bancários e financeiros da África. Em novembro de 2007, SBG anunciou uma parceria estratégica importante com o Industrial and Commercial Bank of China Limited (ICBC), o maior banco do mundo por capitalização de mercado. Com esta parceria estratégica o ICBC tornou-se acionista com participação de 20% no SBG. No Brasil o SBG iniciou suas atividades em 1998 como um escritório de representação do Standard Bank Plc. Em 2001, constituiu a Standard Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - "SB DVTM". Durante o ano de 2002 a SB DVTM se transformou em Banco de Investimentos através de aprovações obtidas perante o Banco Central Sul Africano e o Banco Central do Brasil. Desde então vem operando com empresas de grande porte oferecendo operações estruturadas no mercado de capitais,

assessoria em fusões e aquisições, produtos estruturados de tesouraria, financiamento de projetos, commodities metálicas e financiamento de operações comerciais.

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

O Banco Standard de Investimentos S.A. manteve como foco de atuação para suas operações as áreas onde o SBG é mais competitivo, assessorando empresas que atuam nas indústrias onde o Banco tem histórico de especialização e liderança, quais sejam: óleo & gás, energia, infraestrutura, mineração e metais, telecomunicações e instituições financeiras. O resultado bruto da intermediação financeira, excluindo o resultado de provisão para créditos de liquidação duvidosa, acrescentando as receitas de prestação de serviços, outras receitas e despesas operacionais, totalizou R\$ 132.965 mil, que comparado ao mesmo período de 2010 (R\$ 118.881 mil) representa um crescimento de 11,8%. Para a obtenção desses resultados, ressaltamos a contribuição da área de Tesouraria, através das soluções estruturadas para proteção de investimentos e de financiamentos oferecidas para nossos clientes. As recuperações de créditos totalizaram R\$ 24.067 mil no exercício de 2011, sendo R\$ 3.460 mil referente à recuperação de créditos baixados como prejuízo e R\$ 20.607 mil em reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa, refletindo nossos esforços na área de recuperação de ativos, iniciados a partir de 2009. Durante o exercício de 2011 continuamos a investir no desenvolvimento de novos produtos, equipes e infraestrutura mantendo ao mesmo tempo um foco rigoroso no controle de custos. A combinação de todos os fatores mencionados acima resultou em um lucro líquido de R\$ 31.188 mil comparado a uma perda líquida de R\$ 2.855 mil em 2010.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Em milhares de Reais)		Passivo	
	2011	2011	2010
Ativo		699.993	1.519.536
Circulante	638.918	699.993	1.519.536
Disponibilidades	136.149	306.130	857.534
Aplicações interfinanceiras de liquidez	149.750	149.750	149.750
Aplicações no mercado aberto	145.059	145.059	145.059
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4.691	30.472	30.472
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	138.853	138.853	138.853
Carteira própria	54.593	133.047	133.047
Vinculados a prestação de garantias	-	50.789	50.789
Instrumentos financeiros derivativos	84.260	312.462	312.462
Operações de crédito	134	115.837	115.837
Setor público	-	5.406	5.406
Setor privado	135	126.079	126.079
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1)	(15.848)	(15.848)
Outros créditos	213.508	179.627	179.627
Carteira de câmbio	159.620	109.663	109.663
Fendas a receber	-	15	15
Negociação e intermediação de valores	3.683	27	27
Diversos	52.746	72.463	72.463
(-) Provisão para outros créditos	(2.541)	(2.541)	(2.541)
Outros valores e bens	524	456	456
Despesas antecipadas	524	456	456
Realizável a longo prazo	968.505	991.679	991.679
Aplicações interfinanceiras de liquidez	37.956	37.142	37.142
Aplicações em depósitos interfinanceiros	37.956	37.142	37.142
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	894.954	831.665	831.665
Carteira própria	537.557	172.586	172.586
Vinculados a compromissos de recompra	-	15.072	15.072
Vinculados a prestação de garantias	239.594	426.843	426.843
Instrumentos financeiros derivativos	117.803	217.164	217.164
Operações de crédito	192	88.529	88.529
Setor privado	193	96.667	96.667
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1)	(8.138)	(8.138)
Outros créditos	35.403	34.343	34.343
Diversos	35.403	34.343	34.343
Permanente	17.788	17.439	17.439
Investimentos	1	1	1
Outros investimentos	1	1	1
Imobilizado de uso	17.180	8.084	8.084
Outras imobilizações de uso	22.478	9.443	9.443
Depreciação acumulada	(5.298)	(1.359)	(1.359)
Intangível	607	9.354	9.354
Ativos intangíveis	857	9.456	9.456
Amortização acumulada	(250)	(102)	(102)
Total do Ativo	1.625.211	1.991.018	1.991.018

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Ajuste ao valor de mercado - TVM	(Prejuízos)/Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2009	320.356	549	2.377	61	(21.587)	301.756
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	2.574	-	2.574
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(2.855)	(2.855)
Destinações:	-	-	-	-	(713)	(713)
Reserva legal	-	-	713	-	-	713
Saldos em 31 de dezembro de 2010	320.356	549	3.090	2.635	(25.155)	301.475
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	(23)	-	(23)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	31.188	31.188
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(17.800)	(17.800)
Destinações:	-	-	-	-	(1.559)	(1.559)
Reserva legal	-	-	1.559	-	-	1.559
Saldos em 31 de dezembro de 2011	320.356	549	4.649	2.612	(13.326)	314.840
Saldos em 30 de junho de 2011	320.356	549	4.029	2.635	(7.319)	320.250
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	(23)	-	(23)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	12.413	12.413
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(17.800)	(17.800)
Destinações:	-	-	-	-	(620)	(620)
Reserva legal	-	-	620	-	-	620
Saldos em 31 de dezembro de 2011	320.356	549	4.649	2.612	(13.326)	314.840

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Standard de Investimentos S.A. ("Banco") é parte integrante do Grupo Standard Bank de origem Sul Africana e está organizado sob a forma de banco de investimentos, tendo como objeto social a prática de todas as atividades e operações ativas, passivas e acessórias permitidas em Lei e aplicáveis aos bancos de investimentos, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as disposições emanadas da Lei das Sociedades por Ações, e a partir do exercício de 2008, considerando as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09, associadas às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). As Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 alteraram diversos dispositivos da Lei nº 6.404/76 (Sociedade por Ações). A normalização do Banco Central do Brasil editada até o momento considera: (a) tratamento do saldo das reservas de capital e da destinação dos lucros acumulados; (b) tratamento do ativo imobilizado, diferido e intangível; (c) reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos; (d) apresentação da demonstração dos fluxos de caixa ao invés da demonstração das origens e aplicações de recursos; (e) critérios aplicáveis na avaliação de investimentos em controladas e coligadas; (f) critérios e condições para a divulgação, em notas explicativas, de informações sobre partes relacionadas e (g) critérios aplicáveis e bases de mensuração apropriadas a provisões e passivos contingentes. Entre 2008 e 2011, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos passaram por homologação do BACEN. Desta forma, a Instituição, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos, já homologados pelo BACEN: a. CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 3.566/08; b. CPC 03 - Demonstração dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 3.604/08; c. CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09; d. CPC 24 - Evento subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11; e. CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/09. A autorização para publicação das demonstrações financeiras foi dada pela Administração do Banco em 21 de março de 2012.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração do resultado: O resultado é apurado pelo regime contábil de competência. **b. Estimativas contábeis:** As estimativas contábeis foram fundamentadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para o reconhecimento de ativos e passivos nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem os títulos mobiliários avaliados pelo valor de mercado, as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, impostos diferidos e instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração do Banco revisa as estimativas mensalmente. **c. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment):** É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros, exceto os créditos tributários, são revisados, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda. **d. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. **e. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** São registradas pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **f. Títulos e valores mobiliários:** De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, do BACEN, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme intenção da Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: I. Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados ao valor de mercado, com os ganhos e perdas não realizados reconhecidos no resultado do período. II. Títulos disponíveis para venda - contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado do período, e ajustados pelo valor de mercado. Os ganhos e perdas não realizados, líquidos dos efeitos tributários, decorrentes das variações no valor de mercado são reconhecidos em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de "Ajuste ao valor de mercado - TVM". III. Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado do período. **g. Operações de crédito:** São registradas considerando os rendimentos decorridos, reconhecidos em base *pro rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuada. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa é constituída considerando-se a classificação pelo nível de risco e de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, atendidas as normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do BACEN. **h. Instrumentos financeiros derivativos:** Os ativos e passivos objetos de proteção e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são demonstrados pelo valor de custo, ajustados ao mercado, com as correspondentes valorizações e desvalorizações reconhecidas no resultado do período. As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em conta de compensação e os ajustes, prêmios e diferenciais a receber/a pagar em contas patrimoniais. **i. Outros ativos e passivos:** São demonstrados pelos valores de realização ou exatidão e contemplam as variações monetárias, bem como os rendimentos ou encargos auferidos ou incorridos até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia. **j. Permanente: Imobilizado de uso** - demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação dos bens imobilizados é calculada pelo método linear, às taxas anuais: móveis e equipamentos de uso, sistema de comunicação e de segurança, 10%, equipamentos de processamento de dados 20% e nas instalações em propriedades de terceiros, estão sendo amortizados considerando-se o prazo dos aluguéis contratados. **Ativo intangível** - corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Registrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada ou pelo prazo do respectivo contrato de uso a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. **k. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:** A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem o R\$ 240 anual. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos". Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, e refletidos no resultado do exercício, ou quando aplicável, no patrimônio líquido. O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão apresentados na rubrica "Outras Obrigações - Diversos" e refletidos no resultado do exercício, ou quando aplicável, no patrimônio líquido. **l. Moeda estrangeira:** Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período. **m. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos a seguir: Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão nem divulgação. Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31 de dezembro		
	2011	2010	
Disponibilidades em moeda nacional	1.240	577	
Disponibilidades em moeda estrangeira	134.909	140.133	
Total de disponibilidades em moeda nacional	136.149	140.710	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	149.750	48.980	
Total de caixa e equivalentes de caixa	285.899	189.690	

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Vencimento		
	Até 90 dias	Acima de 360 dias	Total
Depósitos interfinanceiros	4.691	37.956	42.647
Operações compromissadas - posição bancada	145.059	-	145.059
Total em 2011	149.750	37.956	187.706
Total em 2010	48.980	37.142	86.122

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição e classificados de acordo com a intenção da Administração nas seguintes categorias "Títulos para negociação" - avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período e "Títulos disponíveis para venda", sendo estes apresentados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e ajustados pelos seus valores de mercado na data do balanço, sendo o ajuste positivo ou negativo, líquido dos efeitos tributários, e registrados em conta específica do patrimônio líquido denominada "Ajuste ao valor de mercado (TVM)". Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 a carteira era composta por:

a. Composição da carteira:	Vencimento				2011			2010		
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 90 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado	Valor de custo atualizado	Ajuste a mercado	Valor de mercado	Valor de custo atualizado	Ajuste a mercado
Carteira de negociação										
Ações de companhias abertas	8.328	-	-	-	8.328	445	7.883	7.338	445	6.893
Total da carteira de negociação	8.328	-	-	-	8.328	445	7.883	7.338	445	6.893
Disponíveis para venda										
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	697.149	697.149	697.191	(42)	700.803	700.809	(6)
Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	-	6.480	6.537	(57)
Notas do tesouro nacional	-	3.617	9.768	46.950	60.335	58.820	1.515	19.171	19.081	90
Ações de companhias fechadas	32.880	-	-	-	32.880	30.000	2.880	34.365	30.000	4.365
Debêntures	-	-	-	33.052	33.052	33.052	-	-	-	-
Nota promissória	-	-	-	-	-	-	-	24.775	24.775	-
Cotas de fundos de investimentos (sênior)	-	-	-	-	-	-	-	5.397	5.397	-
Total de disponíveis para venda	32.880	3.617	9.768	777.151	823.416	819.063	4.353	790.991	786.599	4.392
Total em 2011	41.208	3.617	9.768	777.151	831.744	819.508	12.236	-	-	-
Total em 2010	41.703	-	142.125	614.501	-	-	-	798.329	787.044	11.285

b. Títulos em garantias: Os títulos depositados em garantia, incluídos na carteira demonstrada acima, para operações de instrumentos financeiros derivativos e operações junto ao BACEN são representados basicamente por:

	2011	2010
Títulos públicos	-	-
Letras financeiras do tesouro - depositadas na BM&FBovespa	221.102	460.204
Letras financeiras do tesouro - depositadas na Clearing de Câmbio	18.492	17.420
Total	239.594	477.624

c. Custódia dos títulos e valores mobiliários: Os títulos públicos no montante de R\$ 75.484 (2010 - R\$ 726.454) estão custodiados no sistema de liquidação e custódia - SELIC e o montante de R\$ 74.260 (2010 - R\$ 71.875) nos demais sistemas de registro e liquidação. **d. Valor de mercado:** O valor de mercado dos títulos públicos é obtido por meio de cotações de taxas no mercado, quando aplicável, e validadas por meio de comparação com informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Nas aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor das respectivas cotas que já estão a valor de mercado. O valor de mercado de ações de companhias abertas é obtido por meio de cotações dos seus preços de fechamento divulgados pela BM&FBovespa. O valor de mercado de ações de companhias fechadas é obtido periodicamente através de uma metodologia interna, baseada em práticas de avaliação de mercado. O valor de mercado dos demais títulos e valores mobiliários, por não possuírem mercado secundário e por terem seus vencimentos de curto prazo, estão melhores avaliados pelo custo de aquisição atualizado.

	2011	2010
e. Resultado de operações com títulos e		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010

(Em milhares de Reais)

Os valores a receber e a pagar de operações de swap, operações de NDF, opções e outros derivativos estão registrados na rubrica de "Instrumentos financeiros derivativos" e de operações de futuros na rubrica de "Negociação e intermediação de valores". Os valores nominais estão registrados em contas de compensação. Em 31 de dezembro de 2011, os ajustes diários registrados em outras obrigações (NIV) montam a R\$ 3.683 (2010 - R\$ 102.107).

b. Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado:

	Valor de custo	Ganhos/(perdas) não realizados	Valor de mercado em 2011	Valor de mercado em 2010
Ativo	169.848	32.215	202.063	529.626
Operações de swap	72.165	35.128	107.293	527.093
Operações com opções - comprada	10.178	1.396	11.574	2.421
Operações de NDF	87.505	(4.309)	83.196	112
Passivo	(193.521)	(62.462)	(255.983)	(184.806)
Operações de swap	(150.976)	(37.151)	(188.127)	(131.291)
Operações com opções - vendida	(9.253)	4.928	(4.325)	(7.643)
Operações de NDF	(33.292)	(30.239)	(63.531)	(45.872)

c. Composição do valor nominal por vencimentos:

	Até 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1080 dias	Maior do que 1081 dias	Total 2011	Total 2010
Operações de swap	638.304	811.663	2.113.775	2.837.143	6.400.885	6.809.481
Operações com opções - comprada	46.245	95.932	33.399	1.890	177.466	352.495
Operações com opções - vendida	35.980	90.565	33.030	-	159.575	266.105
Operações de futuros - comprada	317.932	636.358	1.163.143	1.209.362	3.326.795	5.464.781
Operações de futuros - vendida	960.615	737.282	17.035	382.175	2.097.107	1.702.402
Operações de NDF	3.951.935	446.938	448.503	2.999.126	7.846.502	549.881

d. Valor nominal por local de negociação:

	BM&FBovespa	Balcão (Cetip)	Total 2011	Total 2010
Operações de swap	180.490	6.220.395	6.400.885	6.809.481
Operações com opções - comprada	18.000	159.466	177.466	352.495
Operações com opções - vendida	9.250	150.325	159.575	266.105
Operações de futuros - comprada	3.326.795	-	3.326.795	5.464.781
Operações de futuros - vendida	2.097.107	-	2.097.107	1.702.402
Operações de NDF	-	7.846.502	7.846.502	549.881
Total	5.631.642	14.376.688	20.008.330	15.145.145

e. Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

	2011	2010
Swap	(147.262)	219.764
Futuros	71.724	(139.196)
Opções	3.722	(4.978)
NDF	146.730	(56.817)
Total	74.914	18.773

8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Corresponde a operações de crédito, conforme os prazos e classificação demonstrados a seguir:

a. Composição da carteira:

	2011	2010
Empréstimos		
Setor público:		
Indústria	-	5.406
Setor privado:		
Indústria	-	73.468
Outros serviços (*)	-	129.873
Total de empréstimos	-	208.747
Financiamentos		
Setor privado:		
Indústria	-	19.405
Outros serviços (*)	328	-
Total de financiamentos	328	19.405
Títulos e créditos a receber:		
Setor privado:		
Outros serviços (*)	-	3.152
Total de títulos e créditos a receber	-	3.152
Total geral	328	231.304
Total curto prazo	135	134.637
Total longo prazo	193	96.667
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2)	(23.786)

(*) Em 2011, "Outros serviços" são compostos por empresas do setor de telecomunicações no valor de R\$ 328 (2010 - R\$ 31.010). Em 2010, "Outros serviços" eram compostos por empresas do setor de eletricidade no valor de R\$ 48.085 e outras no valor de R\$ 53.930.

b. Classificação por nível de risco:

Nível de risco	% provisão	Vencida a partir de 15 dias				2011			2010		
		Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Saldo da carteira	Saldo da carteira	Provisão	Saldo da carteira	Provisão		
AA	0	-	-	-	-	-	-	55.999	-	-	
A	0,5	-	57	78	193	328	(2)	142.171	(711)	-	
C	3	-	-	-	-	-	-	8.110	(243)	-	
E	30	-	-	-	-	-	-	3.131	(939)	-	
H	100	-	-	-	-	-	-	21.893	(21.893)	-	
Total		-	57	78	193	328	(2)	231.304	(23.786)		

c. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	2011	2010
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(23.786)	(66.151)
Saldo no início do exercício	(23.786)	(66.151)
Constituição de provisão	(2.247)	(734)
Reversão de provisão	22.853	9.612
Baixa para prejuízo	3.178	33.487
Saldo em 31 de dezembro	(2)	(23.786)

Adicionalmente, informamos que no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, houve recuperação de créditos baixados para prejuízo no montante R\$ 3.460 (2010 - R\$ 0). Não houve créditos renegociados no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 (2010 - R\$ 59.724). Em 31 de dezembro de 2011, a provisão para outros créditos sem característica de concessão de crédito é de R\$ 2.541 (2010 - R\$ 2.541).

d. Resultado de operações de crédito:

	2011	2010
Rendimentos de empréstimos	20.822	30.776
Rendimentos de financiamentos a exportação	4.506	4.443
Rendimentos de financiamentos em moedas estrangeiras	10	5.081
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	3.460	-
Rendimentos de repasses interfinanceiros	-	414
Total	28.798	40.714

9. CARTEIRA DE CÂMBIO

A carteira de câmbio está assim representada:

	2011	2010
Ativo		
Câmbio comprado a liquidar	80.881	37.879
Direitos sobre vendas de câmbio	78.739	71.784
Total	159.620	109.663
Passivo		
Câmbio vendido a liquidar	79.739	70.492
Obrigações por compras de câmbio	78.739	38.544
Total	158.478	109.036

a. Resultado de operações de câmbio:

	2011	2010
Rendimentos de câmbio	148.900	2.563
Despesas de câmbio	(141.910)	(344)
Total	6.990	2.219

No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, o Banco implementou melhorias em certas rotinas operacionais para apuração da variação cambial na liquidação das operações de câmbio. Esta melhoria no processo não traz impacto no resultado destas operações, bem como no lucro líquido ou no patrimônio do Banco.

10. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2011	2010
Adiantamento e antecipações salariais	24	244
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	313	1.661
Créditos tributários (vide nota 15a)	71.769	79.351
Devedores por depósitos em garantia (*)	3.311	2.991
Impostos e contribuições a compensar	5.941	6.286
Títulos e créditos a receber	2.540	5.692
Valores a receber de sociedades ligadas (vide nota 17b)	4.167	10.545
Devedores diversos	84	36
Total	88.149	106.806
Total curto prazo	88.149	106.806
Total longo prazo	35.403	34.343

(*) Refere-se a depósitos decorrentes de exigência legal para interposição de recursos em juízo relativos a impostos e contribuições sociais.

11. CAPTAÇÕES

	2011	2010
a. Depósitos:		
Depósitos a prazo	358.569	358.775
De 1 a 90 dias	171.230	147.164
De 91 até 360 dias	79.100	205.172
A vencer após 360 dias	108.239	6.439
Depósitos interfinanceiros	56.257	600.275
De 1 a 90 dias	-	130.717
De 91 até 360 dias	55.800	374.481
A vencer após 360 dias	457	95.077
Total de depósitos	414.825	959.050
b. Recursos de aceites e emissão de títulos:		
Recursos de letras financeiras	968	-
A vencer após 360 dias	968	-
c. Obrigações por empréstimos e repasses:		

	2011	2010
Empréstimos no exterior		
De 1 a 90 dias	65.000	122.208
Repasses do país - Instituições Oficiais		
De 1 a 90 dias	-	328
De 91 até 360 dias	-	57
A vencer após 360 dias	-	193
Repasses do exterior	145.000	276.001
De 1 a 90 dias	-	135.000
De 91 a 360 dias	-	70.000
De 361 a 1080 dias	145.000	276.001
Total de obrigações por empréstimos e repasses	210.000	398.537

d. Resultado com captações:

	2011	2010
Despesas de depósitos interfinanceiros	(43.921)	(47.437)
Despesas de depósitos a prazo	(60.553)	(42.323)
Despesas com operações compromissadas	(890)	-
Despesas de letras financeiras	(69)	-
Outros	(830)	(1.137)
Total de despesas de captação no mercado	(106.263)	(90.897)
Resultado de empréstimos e repasses	(52.761)	(312)
Total de despesas com captações	(159.024)	(91.209)

O resultado obtido na captação com empréstimos e repasses é composto por juros e variação cambial do período.

12. OUTRAS OBRIGAÇÕES DIVERSAS

a. **Outras obrigações - sociais e estatutárias:** Outras obrigações sociais e estatutárias referem-se à provisão para pagamento de dividendos no valor de R\$ 15.130 e a provisão para participação nos lucros no montante de R\$ 1.244.

b. Outros créditos - Diversos:

	2011	2010
Provisão para despesas de pessoal	36.845	37.676
Provisão para outras despesas administrativas	1.182	1.071
Provisão para passivos contingentes (vide nota 16)	1.023	946
Credores diversos no país	-	59
Outros pagamentos	99	129
Total	39.149	39.881

13. RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS

Refere-se à receita de prestação de serviços recebida antecipadamente no montante de R\$ 567 (2010 - R\$1.781).

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. **Capital social:** O capital social em 31 de dezembro de 2011 está dividido em 320.355.628 (2010 - 320.355.628) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no montante de R\$ 320.356 (2010 - R\$ 320.356). b. **Dividendos:** Conforme estatuto social do Banco, aos acionistas é assegurado o direito de

dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da Lei. Por deliberação do conselho de administração, e observadas as disposições legais, a distribuição de dividendos aos acionistas pode ocorrer na forma de juros sobre o capital próprio. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, foi deliberado a distribuição de juros sobre o capital próprio, calculados de acordo com a Lei nº 9.249/95, no montante de R\$ 15.130, líquido de impostos.

c. Reservas de lucros:

A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro do exercício até o limite definido pela legislação societária.

15. CRÉDITO TRIBUTÁRIO, IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Saldo em 31 de dezembro de 2010	Constituição/(realização)	Saldo em 31 de dezembro de 2011
Crédito tributário			
Prejuízo fiscal	26.270	(3.374)	22.896
Adições temporárias	13.561	(1.438)	12.123
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e provisão para contingências	31.709	(9.597)	22.112
Ações	14	-	28
Instrumentos financeiros derivativos	7.797	6.813	14.610
Total dos créditos tributários	79.351	(7.562)	71.789
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos			
Títulos e valores mobiliários	1.757	(16)	1.741
Instrumentos financeiros derivativos	16.995	(1.985)	15.010
Total da provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos	18.752	(2.001)	16.751

b. Expectativa de realização de créditos tributários:

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Acima 2018
Prejuízo fiscal	2.290	2.290	192	802	2.290	3.237	11.795
Adições temporárias - Bônus	7.923	1.400	1.400	1.400	-	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e provisão para contingências	409	2.860	10.263	2.860	2.860	2.860	-
Ações de companhias fechadas	28	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	4.221	-	-	6.493	735	-	3.161
Total	14.871	6.550	11.855	11.555	5.885	6.097	14.956

O valor presente dos créditos tributários é estimado em R\$ 47.527 (2010 - R\$ 62.416), utilizando-se a taxa de DI de 10,87% ao ano (2010 - 10,67%).

c. Conciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social:

	Imposto de renda e contribuição social	
	2011	2010
Apuração de imposto de renda/contribuição social corrente:		
Resultado antes da tributação sobre o resultado e participações	46.400	(4.551)
Juros sobre o capital próprio	(17.800)	-
Participações no lucro	(1.827)	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro	26.773	(4.551)
Adições (exclusões)	1.340	6.34